

## **Câmara dos Deputados**

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

**Escrevendo a História - Série Brasileira**

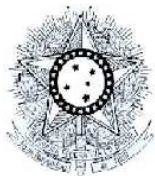
**Discurso proferido na sessão de 02 de maio de 1960,  
publicado no DCD de 02 de maio de 1960, página 2715.**

**O SR. PRESIDENTE** (Ranieri Mazzilli) – Prezados colegas, com a mais viva emoção, ao reabirmos os trabalhos da Câmara dos Deputados da sua atual sede, em Brasília, congratulo-me com os eminentes colegas por auspicioso fato, certo de que a tarefa legislativa na nova Capital encontra campo esplêndido para atividade tranqüila e eficiente em prol dos altos interesses do País. Para tanto, será necessário, sem dúvida, que através da reforma regimental, diferentes métodos de trabalho sejam dotados para permitir que o Congresso Nacional acompanhe o admirável surto econômico e social que ora atravessa a Nação brasileira. No particular, Brasília manterá também aos pósteros auspiciosa era para as tarefas legislativas. Nos primeiros dias, em conseqüência ainda de condições materiais e de suas limitações, no que tange ao alojamento dos Srs. Deputados e funcionários, a Nova Capital terá de pôr prova tantas das nossas renúncias para enfrentarmos algumas dificuldades que, espero em Deus, sejam removidas com a colaboração de todos, que não tem faltado nesta hora grave da Nação.

A propósito deste ponto, desejo - e devo esclarecimentos ao plenário - tecer algumas considerações.

Ao assumir a Presidência desta Casa, já imperava a lei que fixara em definitivo a mudança da Capital da República para 21 de abril de 1960 - a chamada Lei Emival Caiado. Tendo em vista esta circunstância, numa das primeiras reuniões da Mesa da Câmara, na sessão legislativa de 1956 por minha iniciativa, com o apoio unânime da Mesa, foi nomeada uma comissão de Deputados, composta especialmente de colegas engenheiros para acompanhar os trabalhos da construção da nossa sede.

Neste passo, impõe-se referência particular ao saudoso Deputado Carlos Albuquerque, prematuramente desaparecido, pelo grande concurso emprestado àquela Comissão, trazendo a Mesa informada sobre aspectos de construção do novo Palácio, já então com sua estrutura completamente concluída. Na atual legislatura, quando já não restava a menor dúvida de que teríamos de prosseguir nos trabalhos legislativos, em 21 de abril nesta nova sede da Capital, a Mesa da Câmara dos Deputados, sempre unânime de seus pares, tomou providências mais urgentes. De início, refundiu-se a primeira Comissão que passou a funcionar sob a chefia do Sr. Deputado Saturnino Braga. A



## **Câmara dos Deputados**

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

**Escrevendo a História - Série Brasileira**

colaboração desse órgão foi das mais valiosas. O nobre Deputado Nelson Omega incumbiu-se do levantamento das condições de comunicações, de som, enfim, de tudo quanto interferisse com a divulgação e a perfeita audição dos nossos trabalhos.

O Sr. Deputado Carvalho Sobrinho teve a seu cargo a parte funcional. Basta reler seu relatório, já publicado no “Diário do Congresso”, para que se tenha idéia de como foram aprofundados aqueles exames de aspectos fundamentais ao funcionamento desta Casa do Congresso Nacional em Brasília.

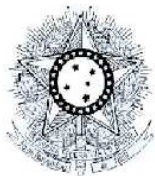
Quando os encargos desta Comissão já se tornavam demasiados, ela própria propôs à Mesa a divisão dos serviços, com a criação de subcomissões, a fim de atender a novos setores.

Assim, no setor mobiliário, foi organizado um órgão técnico, sob a chefia do Sr. Deputado Corrêa da Costa, sendo principal colaborador e relator o Sr. Deputado Vasco Filho. Do concurso desse Grupo, posso falar, sem com isso pretender fazer confrontos, ou subestimar outras colaborações – que tantas foram e de todos, afinal, de modo geral. Mas foi necessário vencer grandes dificuldades porque era indispensável harmonizar até mesmo a seriação da indústria de móveis como os novos estilos, que alguns eram lançados no Planalto. Ainda hoje, o nobre colega Sr. Vasco Filho pode se visto, nesta Casa, de mangas arregaçadas ultimando providências nesse setor.

Quando se avizinhava a mudança, a Mesa da Câmara, tendo em vista a implantação de um sistema que o Executivo entendeu de criar para ser o órgão central, com as agências que deveriam funcionar em regime de colaboração e também em isocropia com esta orientação geral, a Mesa resolveu, dizíamos, conferir por unanimidade, vale dizer, pela representação de toda esta Casa, ao nosso colega Sr. Deputado Neiva Moreira a qualidade de delegado junto ao órgão central para as providências, propriamente ditas, da transferência da Câmara do antigo para o novo Distrito Federal e das medidas de alojamento dos Senhores Deputados e dos funcionários nesta cidade.

Nosso eminente colega venceu mil dificuldades para desincumbir da tarefa. Seu trabalho não se limitava a hora certa, avançava pela noite a dentro e é justo, no momento, destacar, emitindo embora as controvérsias, que todos os componentes da Mesa, fossem quais fossem suas convicções, se portaram nesta matéria com o civismo, a ombridade e a disposição que fazem honra à representação nacional.

Tal foi o trabalho que enfrentou o nosso colega Sr. Deputado Neiva Moreira. Horas



## **Câmara dos Deputados**

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

### **Escrevendo a História - Série Brasileira**

depois da sessão do Congresso Nacional, fui ver S. Exa. no leito. O nobre colega esteve absoluto. Tinha de atender às maiores surpresas que podem reservadas numa mudança coletiva, em que verdadeira coluna, verdadeiro avanço sobre o mesmo setor se devia desdobrar para que as previsões não falhassem totalmente, porque falhar era natural.

A atividade do 1º Secretário é de todos conhecida. Desde que aqui chegou, seu trabalho foi ininterrupto, no sentido de aparelhar a Casa para os trabalhos do Legislativo.

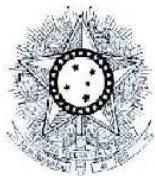
O Deputado José Bonifácio, mais uma vez, nas gerações que tomam esse ilustre nome, pode estar certo de que continúa prestando serviços ao Brasil e à República. (Palmas).

O Presidente desta Casa, à proporção que era informado pelos eminentes colegas chefes de setores, das providências do Governo Federal de quem quer que fosse que tivesse uma parcela de autoridade, par as indispensáveis condições de habitabilidade que aqui deviam ser encontradas, por parte dos Srs. Deputados e funcionários, se entendia diretamente com o Senhor Presidente da República e, diga-se, as providências as determinava prontamente, sem alarde, mas com a nítida compreensão das suas obrigações, deu toda a cobertura aos agentes executivos da mudança, entenda-se, com a Presidência da República, com a NOVACAP, com os setores de empresas incumbidas de levar adiante as obras, fosse nesta Casa, fosse nas edificações onde se deveriam instalar os Senhores Deputados. Cumpre dizer; muitas dessas providências tiveram de ser tomadas à undécima hora e, posso afirmar, a Presidência teve contatos demorados, extenuantes, mas decisivos, com todos os chefes de empresas que tem a seu cargo trabalhos de obra nesta Casa do Congresso Nacional.

Como vêem os colegas, ainda há nisto demonstração da paciência com que tiveram de se unir nestas horas mais difíceis. A Mesa não subestimou um só momento o problema. Ao contrário; sabia das tremendas dificuldades que, em parte, teria de enfrentar, razão pela qual tudo quanto lhe foi possível prever procurou fazer para que a execução fosse a menos incompleta possível.

Algumas condições materiais, certas graves limitações neste setor e a circunstâncias – o que é muito importante – de a Câmara ter trabalhado no Rio até às vésperas da inauguração desta Casa, superaram em minutos pontos a vontade realizar. Daí o desconforto que sofremos, Deputados e funcionários, desde o Presidente ao mais modesto servidor da Secretaria, na semana da inauguração.

A medida pleiteada de um recesso de quinze dias, que infelizmente não pode ser



## **Câmara dos Deputados**

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

### **Escrevendo a História - Série Brasileira**

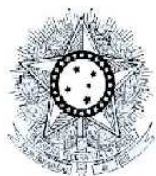
concedida, tendo em vista a importância das leis que deviam ser votadas ainda à última hora, a respeito da organização administrativa e judiciária de Brasília e da organização do novo Estado da Guanabara, nos fez uma falta muito séria.

A Mesa da Câmara dos Deputados, a partir do dia 21, continuou em atividade extraordinária indormidamente, para regularizar os trabalhos legislativos, e teve de pedir, ainda nesta fase, o concurso de mais colegas para, diretamente, se incumbirem de alguns setores que não puderam conter de pronto com as soluções que estavam no esquema – sugestão do próprio Deputado Neiva Moreira. Tivemos de encarar esse problema e, imediatamente, após a sessão solene, o Presidente desta Casa convocou os seus pares e a Mesa para que fossem tomadas medidas urgentes a fim de regularizar alguns aspectos que efetivamente estavam gravemente perturbados.

Assim, foi que os nobres colegas, Deputados Clemens Sampaio, Nilo Coelho, Adalberto Vale, Fernando Santana, Armando Rollemberg – não desejo prosseguir na enumeração porque posso cometer a injustiça da omissão – tiveram contato direto com o Presidente a fim de solucionarem as dificuldades que surgiram em vários setores; mobiliário para as futuras casas dos Srs. Deputados, habitabilidade, a fim de se criarem condições mínimas de circulação, funcionamento de elevadores, limpeza das entradas e das dependências comuns, e, também para que os Srs. Deputados, nossos colegas que aqui chegassem, e não pudessem contar de pronto com a chave de seus apartamentos, fossem encaminhados para uma hospedagem temporária no Pálace Hotel, onde reservamos o máximo possível de aposentos a fim de não haver a repetição daqueles penosos momentos da primeira chegada.

Deficiências existem, sei bem, porque tenho estado em contato direto e permanente com todos esses setores e com os prezados colegas que deles se incumbiram mais especialmente. Mas essas deficiências decorrem principalmente da envergadura da obra entregue à administração desta Casa, que teve de superar-me muitas vezes para que, sobretudo num ponto, não pudesse sofrer qualquer equívoco ou qualquer subpensamento – o referente à respeitabilidade desta Casa e dos seus ilustres integrantes.

Aos funcionários da Secretaria da Câmara que aqui se encontram, sem distinção de classes ou de categoria, cabe uma referência também especial pelo modo porque se desincumbiram das variadas tarefas, com dedicação exemplar, que merece ser registrada nos assentamentos desses dignos servidores.



## **Câmara dos Deputados**

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

**Escrevendo a História - Série Brasileira**

Ao dar início às nossas atividades, quero deixar bem patente que, com a graça de Deus, chegamos a estes resultados pelas providências da Mesa e pela dedicação e compreensão de todos os ilustres Deputados que, muitas vezes, hão de ter tido tantas razões para se sentirem efetivamente em condições não correspondentes aquelas que a Mesa quis, com afinco, criar para todos os integrantes desta Casa.

A Mesa agradece a colaboração e a compreensão dos Srs. Deputados e, neste momento, ao declarar abertos os trabalhos da Câmara dos Deputados em sua nova sede, que pretendemos tenha também o nome tutelar que emprestou ao Palácio que hoje se encontra no território do Estado da Guanabara, externamos os votos de que possa continuar a nos guiar nos sacrifícios, na luta e no bom combate. Por isto a Mesa já tem proposição para submeter a plenário, dando a denominação de Palácio Tiradentes a esta nova sede do Congresso Nacional. (Palmas).